

EXTENSÃO, UM ELO ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO EDUCAÇÃO SOLIDÁRIA

Alexandre Magno Rodrigues Teixeira¹ e Aline Holanda Valdevino Ferreira²

Resumo

O presente texto tem como escopo relatar a experiência do Projeto Educação Solidária, que ocorreu no ano de 2008 na Universidade Regional do Cariri – URCA com a participação de alunos do curso de Licenciatura em Física e Matemática que realizaram o trabalho de monitoria voluntária. As principais ações desenvolvidas neste Projeto foram: diminuir as dificuldades de aprendizagem dos alunos em disciplinas específicas da educação básica e promover a integração dos jovens das escolas públicas com a Universidade e com a Comunidade, através da promoção de atividades artísticas, científicas, culturais e esportivas.

Palavras-Chave: Extensão Universitária, Educação Básica, Dificuldades de Aprendizagem

EXTENSION, A CONNECTION OF THE UNIVERSITY AND SOCIETY: THE EXPERIENCE OF THE SOLIDARY EDUCATION PROJECT.

Abstract

This text has a goal of relating the experience of the Solidary Education Project which happened in 2008 in the Regional Cariri University – URCA with the participation of students from the Physics and Mathematics courses. They accomplished a monitory volunteerism work. The main actions done in this project were: to decrease the difficulty of students in learning basic subjects of study and to promote the integration of youth students from public schools to the university and the community, through Art, science, cultural and sportive activities.

Key-Words: Extensive University, Basic Education, Difficult of Learning.

¹ Doutor em Física pela UFC, Professor e Chefe do Departamento de Física da Universidade Regional do Cariri – URCA, Coordenador do Projeto Educação Solidária – Convênio PROEXT 2007 – URCA/MEC/SESu/DEPEM. Endereço: Rua 850, 100 – Bairro Conjunto Ceará, Fortaleza – CE – CEP: 60.532-350. Telefone: (85) 32942797 / 87370441. E-mail: amrteixeira@gmail.com

² Graduada em Letras pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Estagiária no Projeto Educação Solidária – Convênio PROEXT 2007 – URCA/MEC/SESu/DEPEM. Endereço: Rua Marechal Rondon, 111 – Bairro Tiradentes, Juazeiro do Norte – CE – CEP: 63.031-610. Telefone: (88) 8814-1569/8801-1875. E-mail: alineholandavf@yahoo.com.br

A Experiência do Projeto Educação Solidária

Temos aproximadamente seis milhões de jovens na escola, que têm no ensino médio um espaço único para estudar. Entretanto, os problemas na educação básica vão desde a carência de professores ao fraco desempenho obtido pelos alunos brasileiros nos testes de avaliação do SAED- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica e do PISA – *Programme for International Students Assessment*.

Em 2006, nos testes de Ciência da Natureza, entre 57 países, o Brasil obteve a 52ª posição. Em Matemática, entre 57 países, o Brasil ficou em 54º lugar.

Especificamente, no ENEM-2008 os alunos das escolas públicas cearenses tiveram um desempenho na parte objetiva com média 33,27 e na parte de redação a média foi 56,54, numa escala de 0 a 100.

Soma-se ainda o alto índice de reprovação no ensino médio das escolas públicas cearense, que no ano de 2007 representava 8,9% do fluxo escolar do estado.

Os jovens pagam um alto preço pela deficiência no ensino nas escolas da rede pública de educação. Muitos deles não conseguem deslumbrar um futuro através dos estudos. A frustração maior ocorre, certamente, quando terminam o ensino médio e não conseguem aprovação no vestibular. É verdade que muitos deles se sentem inaptos até mesmo para concorrer a uma vaga.

Assim, reduzir a pobreza, diminuir as desigualdades sociais, assegurar emprego tem sido um desafio cada vez maior para os governantes. Muito tem sido o esforço do governo federal em adotar políticas de inclusão social.

Vários programas estão em andamento no Ministério da Educação para reverter a situação educacional atual, talvez o que mais anime os educadores brasileiros seja o Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB, mas todos os outros têm sua importância, e o Programa de Apoio à Extensão Universitária - PROEXT – MEC/SESu/DEPEM, com certeza é o maior elo entre as políticas educacionais do governo, as universidades e a sociedade.

Consciente de que a escola da rede pública de educação convive com vários problemas, desde carência de professores ao fraco desempenho

obtido pelos alunos em testes de avaliação, vestibulares e concursos públicos, propomos no Edital: PROEXT 2007, o Projeto Educação Solidária. É a experiência deste Projeto de Extensão que foi realizado na URCA no período 12/2007 a 12/2008 que apresentamos neste artigo.

Objetivos do Projeto

Toda família brasileira, da mais pobre a mais rica, depositam na educação a esperança de um futuro promissor para seus filhos. Os pais que possuem melhores condições financeiras colocam seus filhos em escolas particulares, cursos de línguas estrangeiras e clubes esportivos e, quando seus filhos estão com dificuldades de aprendizagem, pagam professores particulares. E as famílias pobres, o que podem fazer para garantir um futuro promissor para seus filhos? O direito a uma educação de qualidade é direito constitucional. A melhor educação não deve ser um privilégio de poucos, mas um direito de todo cidadão.

Assim, O Projeto Educação Solidária teve como objetivo colaborar com o desenvolvimento da educação básica e contribuir para o desenvolvimento social. Além disso, o projeto também proporcionou o aprimoramento das práticas curriculares dos alunos em formação dos cursos de Licenciatura de Física e Matemática da URCA.

Ações de Extensão Desenvolvidas no Projeto Educação Solidária

O Projeto Educação Solidária contou com a participação de 17 monitores que desenvolveram várias atividades de extensão em 16 escolas, nas cidades de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Mauriti, Brejo Santo, Milagres, Campos Sales e Porteiras, todos localizados na região sul do estado do Ceará e Cedro no estado do Pernambuco. Nesse projeto 191 jovens da rede pública da educação básica foram beneficiados.

Os monitores visitaram as escolas e apresentaram a proposta do projeto. Os núcleos disponibilizaram salas para que os alunos ministrassem suas aulas e indicaram os alunos que mais possuíam dificuldades nas disciplinas de

Física e Matemática. O número de alunos por monitor variou, mas não ultrapassou o limite de 20, para que todos os alunos assistidos pudessem ter o devido acompanhamento. No projeto foram desenvolvidas atividades de reforço escolar, construção de trabalhos para feiras de ciências, visitas a museus e debates sobre diversos temas.

A avaliação por parte das escolas nas quais funcionou o projeto foi favorável uma vez que os alunos que frequentaram as aulas dos monitores da URCA tiveram um melhor rendimento nas notas e uma melhora no comportamento em sala de aula. Os resultados satisfatórios permitiram que as escolas abrissem as portas para a continuidade do projeto e até mesmo para a realização de outros projetos que busquem a melhoria na educação.

A partir de aplicação de questionários buscamos identificar a ocorrência de um dos fatores, entre muitos outros, que ocasionam a deficiência do ensino, a não qualificação dos educadores, principalmente em disciplinas como Física e Matemática para as quais a carência de profissionais qualificados é maior. Dos 20 professores que responderam ao relatório: 03 professores possuem curso de graduação e especialização na disciplina que lecionam; 04 professores possuem curso de graduação em uma área distinta da disciplina que lecionam, mas possuem especialização na área; 01 está cursando o curso de graduação que corresponde à disciplina que ensina e 12 professores não possuem nenhum curso de graduação.

A não qualificação dos professores pode ser considerado um dos motivos que dificultam a aprendizagem e levam os alunos a não gostarem da disciplina, uma vez que o professor sem formação, muitas vezes não dispõe de métodos adequados para o ensino de disciplinas específicas. Mas a falta de projetos eficazes e de recursos disponibilizados para educação é um dos principais motivos que levam a má qualidade das escolas e do nível de educação.

Considerações Finais

A criação de projetos de extensão não é a solução para resolver os problemas da qualidade da educação básica, mas acreditamos que a realização desses projetos ajuda a criar uma relação entre o Governo, Sociedade e Instituições de educação, que possibilite traçar um caminho no qual essas três organizações possam caminhar juntas em

busca de uma sociedade justa, onde todos os cidadãos sejam conscientes dos seus direitos e deveres, uma sociedade livre de preconceitos e das desigualdades sociais.

Nos cursos de licenciatura estão os futuros professores e a partir dos Projetos de Extensão desenvolvidos nas escolas eles percebem que o professor tem um papel fundamental, além do de transmitir conhecimento, eles devem, também, instigar nos seus alunos a capacidade de criticar racionalmente as informações que recebem, tomar decisões de forma coerente e responsável, refletir sobre os conhecimentos científicos, sobre sua aprendizagem, sobre seu papel social e fazer com que eles percebam o conhecimento como um bem em si e que a busca pelo conhecimento deve continuar durante toda a vida.

A educação de qualidade é um direito de todo cidadão, segundo Caraça (1978), a natureza humana é uma e todo o ser humano é, por consequência, portador dos mesmos direitos; a todos devem, portanto, ser proporcionada a completa aquisição dos conhecimentos que lhes permitam viver dignamente a vida, conforme as suas capacidades – uma só condição, uma só dignidade, uma só escola.

A proposta do Projeto Educação Solidária ia mais além do que foi concretizado, algumas atividades previstas não puderam ser desenvolvidas devido problemas na compra do material que seria utilizado, mesmo com as dificuldades iniciaram-se as atividades e conquistamos bons resultados. O Projeto Educação Solidária contribuiu para amenizar as dificuldades dos alunos nas disciplinas de Física e Matemática, para que alcançassem um melhor rendimento em sala de aula e assim superar suas próprias expectativas, além de despertar neles o interesse pelo conhecimento na busca de um futuro melhor.

O Projeto possibilitou, também, aos alunos dos cursos de licenciatura da URCA entrar em contato com a realidade da educação básica da rede pública, permitindo que eles reconheçam seus deveres como estudantes, como cidadãos e como educadores em meio a essa torrente de obstáculos que surgem diante das famílias de classe baixa e a responsabilidade social que lhes é atribuída para que no futuro sejam extintas as injustiças sociais e cada vez mais caminhemos em busca da construção de uma sociedade mais justa na qual os seres humanos possam atuar como agentes da justiça, da paz e da liberdade. Além disso, o trabalho de monitoria voluntária permitiu que os alunos se

encontrassem como mediadores da aprendizagem dentro de uma sala de aula, na qual o bom andamento do trabalho dependia de sua programação, organização e conhecimento.

Dessa forma, o Projeto despertou nos graduandos dos cursos de Licenciatura de Física e Matemática da URCA que participaram do projeto a consciência de suas responsabilidades sociais para que no exercício de suas atividades como educadores possam educar não só para trabalhar, mas educar o ser humano, o cidadão e o trabalhador que convivem na mesma pessoa.

Referências

CARAÇA, B.J.A. A cultura do indivíduo: problema central do nosso tempo. *In.*: J.M.C. (Ed.). **Bento de Jesus Caraça**: conferências e outros escritos. Lisboa: Tipografia Antônio Coelho Dias, 1978.

_____. Escola única. *In.*: J.M.C. (Ed.). **Bento de Jesus Caraça**: conferências e outros escritos. Lisboa: Tipografia Antônio Coelho Dias, 1978.

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM) 2008. Disponível em: <<http://medias enem.inep.gov.br/resultado.php>>. Acesso em: 28 jan. 2009.

PROGRAMME FOR INTERNATIONAL STUDENTS ASSESSEMENT (PISA) 2006. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/download/internacional/pisa/Pisa_desempenho_2006.doc>. Acesso em: 28 jan. 2009.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO (SEDUC). **Indicadores de movimento e rendimento escolar**. Disponível em: <http://portal.seduc.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=251:estatistica-da-educacao-no-ceara-ano-base-2007&catid=88:avaliacao-educacional&Itemid=193>. Acesso em: 28 jan. 2009.